

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2016



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de **Programador Visual**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B19', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O medo desvia o foco e inibe energias para atingir objetivos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Serviço público

Entre os serviços oferecidos pelo Estado (com recursos provenientes da arrecadação de impostos) e a população (sobretudo os que dependem inteiramente da qualidade desses serviços), está a figura do servidor público. Para fazer essa importante mediação, costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário que lhe permitam exercer sua função com a independência e a dignidade de quem não pode e não deve se submeter a troca de favores ou de vantagens que não as da legislação que rege seu contrato de trabalho.

Não convém esquecer que entre os servidores públicos, além dos que se entregam ao cumprimento da burocracia, estão aqueles que têm importância fundamental em áreas vitais como a Educação, a Saúde, a Segurança, o controle do meio ambiente e outras que concorrem diretamente para qualificar nosso nível de vida. Há quem julgue que todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado, e não pelo Estado. Para quem assim pensa, a figura do servidor público surge não como um cidadão operoso e eficiente, mas como um entrave à excelência dos negócios, que se regulamentariam por si mesmos.

É nessa ordem de coisas que professores, médicos, agentes de segurança e tantos outros profissionais do setor público precisam tomar em suas mãos a responsabilidade de quem estabelece, na prática, o vínculo entre o cidadão e o Estado, o indivíduo e sua cidadania. O contato entre o servidor e a população deve espelhar uma relação de confiança em que, cidadãos ambos, reconhecem-se como integrantes de uma mesma ordem social mediada pelo direito público e não pelo privilégio privado. O equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar é um desafio a ser enfrentado pela sociedade moderna. A figura do servidor público é não apenas emblemática: é a encarnação do vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado.

(Josimar Castelo, inédito)

1. A importante mediação de que trata o autor ao longo do texto representa-se no segmento
 - (A) ... recursos provenientes da arrecadação de impostos... (1º parágrafo)
 - (B) ... não deve se submeter a troca de favores... (1º parágrafo)
 - (C) ... todos os empreendimentos sociais deveriam regular-se pelo Mercado... (2º parágrafo)
 - (D) ... equilíbrio entre o que o Estado tem o dever de oferecer e o Mercado tem o interesse em vender e comprar... (3º parágrafo)
 - (E) ... vínculo profissional e humano entre os direitos do povo e os deveres do Estado. (3º parágrafo)

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, há a ideia de que, garantindo-se ao servidor público segurança e justa recompensa por seu trabalho, criam-se as necessárias condições para que ele venha a repelir barganhas ilícitas.
 - II. No segundo parágrafo, destaca-se a importância que tem o Estado como responsável pelos serviços públicos essenciais e a parceria que lhe deve oferecer o Mercado, regido pelas normas mais eficazes da oferta e da procura.
 - III. No terceiro parágrafo, sustenta-se a tese de que é inevitável a incompatibilidade entre as funções do Estado e os interesses do Mercado, razão pela qual o direito à cidadania se encontra seriamente ameaçado.Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
 - (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
 - (A) recursos provenientes da arrecadação de impostos (1º parágrafo) = verbas previstas para o equilíbrio fiscal.
 - (B) concorrem diretamente para qualificar (2º parágrafo) = disputam entre si para promoverem.
 - (C) entrave à excelência dos negócios (2º parágrafo) = obstáculo ao mais alto desempenho do mercado.
 - (D) precisam tomar em suas mãos (3º parágrafo) = urge que sejam manipulados.
 - (E) espelhar uma relação de confiança (3º parágrafo) = confrontar uma ligação respeitosa.



4. Os dois segmentos em que se dividiu a frase *Para fazer essa importante mediação, / costuma-se garantir ao servidor a estabilidade e o salário* representam, respectivamente,
- (A) uma causa e sua consequência.
 - (B) um efeito e uma finalidade.
 - (C) uma finalidade e sua alternativa.
 - (D) um efeito e sua contestação.
 - (E) uma finalidade e o meio necessário.

5. Está inteiramente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) A arrecadação de recursos que devem beneficiar os contribuintes através de serviços públicos não podem sofrer qualquer desvio de sua propícia finalidade.
 - (B) Quando um servidor público é respeitado e se faz respeitar pelo bom atendimento, é onde se justifica as razões mesmas de sua função e importância.
 - (C) O ideal seria que Estado e Mercado pudessem participar mutuamente dos mesmos interesses, desde que agindo em nome do bem comum, de cujo não se admite contestação.
 - (D) É fundamental que se garantam condições ideais de trabalho a um servidor público, a quem cabe a responsabilidade de ser um mediador entre o Estado e os cidadãos.
 - (E) No caso de que apenas o Mercado ingerisse os assuntos de ordem pública, ainda assim quem se encarregaria de ver cumprido os interesses e os direitos da população?

6. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e articuladas entre si na frase:
- (A) Cabem aos poderes públicos oferecer aos seus servidores as condições para que eles correspondam do melhor modo às tarefas que lhes seriam atribuídas.
 - (B) Não se espere que o Mercado se preocupe com os direitos do cidadão; na esfera do comércio conta-se com os consumidores, não com os cidadãos.
 - (C) Se a arrecadação de altos impostos não tiverem a contrapartida de bons serviços prestados, faz-se uma injustiça com aqueles que os pagam.
 - (D) Quando um servidor e um cidadão estivessem se relacionando, deverá haver entre eles o mútuo reconhecimento de quem se incluiriam num mesmo espaço público.
 - (E) No caso de os servidores públicos virem a perder a estabilidade em seus cargos, deixariam de haver estímulos para que ofereçam o melhor de seus esforços.

7. Na transposição da frase dada para a voz passiva, a correta forma verbal resultante é a que está indicada em:
- (A) O servidor público eficiente desperta o reconhecimento dos cidadãos = **tem despertado**.
 - (B) O Mercado atenderia apenas as exigências do livre comércio = **seriam atendidas**.
 - (C) Um funcionário está sempre representando uma mediação entre o Estado e o público = **sendo representado**.
 - (D) Os melhores servidores justificam todas as garantias de sua função = **têm sido justificadas**.
 - (E) Os servidores encarnam um importante vínculo entre o Estado e o povo = **vem encarnando**.

8. Atente para as seguintes frases:

- I. O servidor público carece de estabilidade e boa remuneração.
- II. A falta de estabilidade e de boa remuneração fragiliza a condição do servidor.
- III. Um servidor fragilizado deixa de ser eficiente.

As frases acima estão articuladas com correção e coerência em:

- (A) Quando a condição de um servidor é fragilizada pela falta de estabilidade e boa remuneração, ele deixa de ser eficiente.
- (B) Por falta de estabilidade e de boa remuneração, de cujas se mostra carente, o servidor fragilizado fica ineficiente.
- (C) Não há eficácia, quando um servidor, sempre carente de estabilidade e remuneração, deixa por isso de ser eficiente.
- (D) Por ser fragilizado, mesmo porque ele carece de estabilidade e boa remuneração, um servidor deixa de ser eficiente.
- (E) Um servidor se torna ineficiente, caso a estabilidade e a boa remuneração venham a faltar-lhe, assim lhe fragilizando.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

A nuvem

– Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever toda semana sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar ninguém!

Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. Eles se irão como vieram, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas do meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. **Ai de ti, Copacabana!** Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960, p. 179/180)

9. O escritor Rubem Braga, ao responder à observação do amigo, pondera que um cronista que escreve toda semana

- (A) tem de documentar tudo o que acontece à sua volta, limitando-se ao que se afasta da rotina.
- (B) fica por vezes sem assunto, recorrendo então a temas triviais que não sustentam uma crônica.
- (C) pode também se dedicar a registrar experiências positivas de sensações e impressões pessoais.
- (D) deve também registrar os acontecimentos positivos que alcancem grande repercussão social.
- (E) precisa corresponder a expectativas de seus leitores, como porta-voz de suas reivindicações.

10. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A fala do amigo, na abertura do texto, revela que ele atribui a um cronista profissional a função de se pronunciar o mais criticamente possível diante dos dramas existenciais maiores que afligem a humanidade.
- II. O cronista supõe que seus leitores não esperam que ele se dedique a protestar o tempo todo, deduzindo-se daí que ele considera a possibilidade de uma crônica adotar uma tonalidade mais leve.
- III. O escritor se vale desta crônica, “A nuvem”, para sustentar a convicção de que a maior parte de seus textos corresponde perfeitamente à expectativa de seu amigo.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

11. O cronista explora, com efeito literário, uma **contraposição** de sentido entre estas duas expressões:

- (A) *sem protestar // sem espinafrar* (1º parágrafo)
- (B) *grávido de razões // tenho reclamado muito isto e aquilo* (2º parágrafo)
- (C) *buracos das ruas // show luxuoso* (3º parágrafo)
- (D) *as amendoeiras neste inverno // folhas vermelhas voando no ar* (3º parágrafo)
- (E) *olhe para o chão // seus tradicionais buracos* (4º parágrafo)

12. A construção *Fico admirado como é que você (...) consegue escrever (...) sem reclamar* é usual na fala comum, na linguagem oral. Na linguagem mais formal, atenta à norma culta da escrita, o segmento sublinhado deverá ser

- (A) Me admiro como você consegue
- (B) Me admira que você consegue
- (C) Admira-me você onde consegue
- (D) Admiro o modo de você conseguir
- (E) Admira-me você ficar conseguindo

13. Mas se eu ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler?

Substituindo-se a expressão sublinhada na frase acima por **se eu ficasse rezingando todo dia**, a complementação correta deverá ser

- (A) estarei roubado: quem é que irá aguentar ler-me?
- (B) estaria roubado: quem é que iria aguentar me ler?
- (C) estarei roubado: quem é que aguentaria ler-me?
- (D) teria sido roubado: quem é que me aguentaria ler?
- (E) estaria sendo roubado: quem é que me aguenta ler?



14. *Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão (...)*

Utilizando-se o tratamento da 2ª pessoa do singular, a sequência das formas verbais da frase acima deverá ser:

- (A) toma – Deixa – olha
- (B) tomes – Deixes – olha
- (C) tomai – Deixai – olheis
- (D) tomes – Deixas – olhas
- (E) toma – Deixes – olhes

15. Está inteiramente clara e correta a redação da seguinte frase:

- (A) Sendo um dos nossos grandes cronistas, senão for o maior, Rubem Braga utiliza expressões hoje desuzadas, como “tome tenência” por exemplo.
- (B) Para quem acredita que todo o cronista deve se ater à assuntos sérios, o velho Braga pensa que também são possíveis tratar os temas mais pessoais, ou mesmo, íntimos.
- (C) O amigo do cronista lhe advertiu de que ele não costumava protestar contra nada, porquanto então o velho Braga o esclareceu, dizendo que por vezes, também reclamava.
- (D) O cronista Rubem Braga faz várias aluzões ao seu ofício de escritor, mostrando-se preocupar com expressões exageradas; ou ainda se criticando onde julga escrever frases estranhas.
- (E) Os leitores de crônicas não reclamam por encontrar em muitas delas, como nas de Rubem Braga, uma matéria mais leve e poética, em vez de manifestações mal-humoradas.

Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Um filme de viagem e de amor

*O filme **Viajo porque preciso, volto porque te amo**, dirigido por Karim Aïnouz e Marcelo Gomes, foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste. A ideia inicial dos dois cineastas era fazer um documentário sobre as feiras do sertão. Entre a primeira e a última filmagem houve uma interrupção de nove anos, e a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira. O filme transcende o registro do mero documento, transmite emoções ao espectador e convida-o a refletir sobre a região e as pessoas que nela vivem e trabalham.*

Um dos achados do filme, cuja narração é conduzida pela voz de um geólogo, foi relacionar o estudo do solo com a desilusão amorosa. Uma sondagem no interior da terra árida tem como contraponto uma sondagem da alma das personagens. Como acontece com os bons romances, que se revelam com mais intensidade ao serem relidos, esse filme convida o espectador a assisti-lo duas vezes.

(Adaptado de: HATOUM, Milton. **Um solitário à espreita**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 134)

16. Quanto ao seu gênero, esse texto é

- (A) uma crônica imaginosa, na qual o autor expõe um roteiro de filme cuja finalidade é promover uma viagem simbólica pelas várias faces da cultura nordestina.
- (B) uma reportagem rotineira, de vez que o autor se limita a dar uma notícia objetiva sobre a produção de um filme, ressaltando as condições materiais em que foi produzido.
- (C) uma crônica crítica, pela qual o autor comenta a produção de um filme, cujo intento inicial foi alterado, e avalia suas qualidades artísticas e culturais.
- (D) uma reportagem promocional, por meio da qual o autor divulga o lançamento de um filme cujo maior valor é retratar com fidedignidade aspectos da vida sertaneja.
- (E) uma crônica informativa, escrita em tom pessoal, em que o autor fala da surpresa que lhe proporcionou um documentário sobre a diversidade das práticas culturais do Nordeste.

17. Relacionar o *estudo do solo* com uma *desilusão amorosa* é um dos achados do filme. Essa bem sucedida relação alcançada pelo filme representa-se no seguinte segmento do texto:

- (A) *é conduzida pela voz de um geólogo.*
- (B) *foi rodado no interior de cinco estados do Nordeste.*
- (C) *um documentário sobre as feiras do sertão.*
- (D) *transcende o registro do mero documentário.*
- (E) *convida o espectador a assisti-lo duas vezes.*

18. (...) a montagem final é, de fato, uma ficção sobre a viagem e o amor, sem perder uma dimensão crítica sobre a sociedade brasileira.

O segmento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência da frase, por:

- (A) em que pese a análise crítica perante a sociedade brasileira.
- (B) preservando uma perspectiva crítica acerca da sociedade brasileira.
- (C) razão pela qual a sociedade brasileira não perde em sua dimensão crítica.
- (D) indo de encontro à pretensão crítica da sociedade brasileira.
- (E) a despeito de analisar criticamente à sociedade brasileira.



19. Está clara, correta e coerente a redação da frase:
- (A) Uma das razões porque se deve ver o filme são as passagens em que se combina a geologia e a paixão amorosa.
 - (B) O entusiasmo pelo qual se deixou levar o autor do texto deve-se aos achados que reconheceu nesse filme.
 - (C) Por vezes assiste-se documentários enfadonhos, onde o interesse já se perde logo que se iniciam.
 - (D) É incomum associar-se geologia com paixão, até por que em ambos os casos falta uma conexão mais clara.
 - (E) A interrupção por nove anos das filmagens acabaram por tornar o filme algo diverso do que lhe fora concebido.
-
20. Está correto o emprego de **ambas** as formas verbais sublinhadas na frase:
- (A) Cenas do filme não haveriam de ser tão marcantes caso não se contrapusessem nelas a sondagem do solo e a da alma das personagens.
 - (B) Caso não houvesse ocorrido aqueles nove anos de interrupção de filmagem, obteria-se muito provavelmente um filme com bem diversas características.
 - (C) Provavelmente os cineastas perfizeram vários trajetos pelo Nordeste, para que obtessem os resultados tão elogiados pelo autor do texto.
 - (D) Os cineastas haviam precavido-se para não reduzir o filme a um documentário, para que não se atessem a constituir apenas um mero registro de fatos.
 - (E) Os espectadores que reverem o filme com atenção, sentir-se-ão recompensados pelas qualidades que ressaltarão nessa segunda oportunidade.

Raciocínio Lógico-Matemático

21. Renato trabalha em um escritório de segunda à sexta feira, e nos próximos 30 dias de trabalho não haverá feriado. Atualmente, Renato tem ocupado 25 minutos diários do trabalho com a tarefa da reorganização de um grande arquivo. Ao seu ritmo de trabalho nessa tarefa, ela será concluída em 7 horas e meia. Se Renato iniciou essa tarefa em uma quarta feira, então ele irá concluí-la em uma
- (A) segunda feira.
 - (B) quarta feira.
 - (C) terça feira.
 - (D) sexta feira.
 - (E) quinta feira.
-
22. Os números naturais positivos são 1, 2, 3, 4, Mariana procura cinco números naturais positivos diferentes cuja soma seja igual a 15 e cujo produto, que é o resultado da multiplicação, seja igual a 120. Encontrados esses números, Mariana precisa dividir o segundo menor pelo maior dos cinco números. Se ela realizou a tarefa corretamente, o resultado final obtido foi o número
- (A) 0,4.
 - (B) 2.
 - (C) 1,333... .
 - (D) 1,666... .
 - (E) 1,25
-
23. Arlete está a 24 metros de Bianca, que por sua vez está a 12 metros de Cleide. Se as três estão em um terreno totalmente plano, a situação descrita permite concluir que a menor e a maior distância possível entre Cleide e Arlete são, respectivamente, iguais a
- (A) 6 m e 12 m.
 - (B) 12 m e 36 m.
 - (C) 12 m e 24 m.
 - (D) 6 m e 24 m.
 - (E) 12 m e 18 m.
-
24. Taís recebe diariamente certa quantidade de fichas que são colocadas em um mesmo fichário vazio no início do expediente. Ao final do expediente, Solange retira todas as fichas colocadas por Taís no fichário. Sabe-se que o fichário tem capacidade máxima para 110 fichas, e que Taís recebe 2 fichas no primeiro dia, 5 fichas no segundo dia, 8 fichas no terceiro dia, e assim sucessivamente (sempre recebendo 3 fichas a mais do que no dia anterior). Sendo assim, a capacidade desse fichário será suficiente até, no máximo, o
- (A) 46^o dia.
 - (B) 51^o dia.
 - (C) 37^o dia.
 - (D) 29^o dia.
 - (E) 43^o dia.



25. O setor de almoxarifado de uma loja conta com 6 funcionários, e o setor de conferencistas com outros 5 funcionários. Uma tarefa tem que ser executada por um grupo de 3 funcionários do almoxarifado e, em seguida, tem que ser conferida por um grupo de 2 conferencistas. O total de possibilidades diferentes de agrupamentos dos 5 funcionários que devem executar e conferir essa tarefa é igual a
- (A) 120.
(B) 180.
(C) 200.
(D) 150.
(E) 240.

26. Cada item em estoque de um depósito é classificado em um, dois ou três dos padrões A, B e C. Em um mês esse depósito tinha em estoque 43 itens, classificados conforme a tabela a seguir.

Padrão	Total de itens
Itens que não possuem padrão A	18
Itens que não possuem padrão B	29
Itens que não possuem padrão C	20
Itens que possuem exatamente dois padrões	15

De acordo com os dados desse mês, o número de itens em estoque classificados com todos os três padrões é igual a

- (A) 5.
(B) 1.
(C) 4.
(D) 3.
(E) 2.
27. A tabela a seguir indica o número de filhos dos funcionários de uma empresa. Sabe-se, ainda, que não há filho que seja de mais de um dos funcionários, nem funcionário e filho que trabalhem juntos na empresa.

Número de funcionários	Número de filhos
14	0
21	1
19	2
15	3
11	4 ou mais

Sorteando-se ao acaso um dos funcionários indicados na tabela, a probabilidade de que ele tenha menos do que três filhos é igual a

- (A) 67,50%.
(B) 86,25%.
(C) 23,75%.
(D) 36,40%.
(E) 58,75%.
28. Lucas encontrou as seguintes sentenças em um livro de lógica:

1. A próxima sentença é verdadeira.
2. A sentença anterior é falsa.

Analisando as duas sentenças, é correto afirmar que

- (A) 1 e 2 são necessariamente verdadeiras.
(B) 1 é verdadeira e 2 é falsa.
(C) 1 é falsa e 2 é verdadeira.
(D) 1 e 2 são necessariamente falsas.
(E) 1 e 2 são mutuamente inconsistentes.



29. Alexandre, Bruno, Carlos, Dario, Ernesto e Fábio vão viajar juntos a um mesmo destino. Os seis decidem ir em duplas, sendo que uma dupla irá de avião, outra de trem e a outra de carro. Sabe-se que:
- Alexandre não vai de carro, e que acompanhará Bruno, que por sua vez não vai de avião;
 - Ernesto vai de avião;
 - Carlos não vai acompanhado de Dario, nem vai de avião.

Nas condições dadas, é correto afirmar que

- (A) Dario vai de carro.
- (B) Fábio vai com Ernesto.
- (C) Fábio vai de carro.
- (D) Ernesto vai de trem.
- (E) Carlos vai com Ernesto.

30. Em uma sala estão presentes 10 pessoas. A respeito dessas pessoas, é necessariamente correto afirmar que

- (A) no mínimo cinco nasceram em um dia de número par.
- (B) no máximo cinco nasceram em um dia de número par.
- (C) pelo menos duas nasceram em um mesmo mês do ano.
- (D) pelo menos duas nasceram em um mesmo dia da semana.
- (E) há ao menos três dias da semana em que nenhuma delas nasceu.

Noções de Direito Constitucional

31. No que concerne à classificação das constituições, segundo a doutrina constitucionalista brasileira, a Constituição Federal de 1988 é considerada escrita, dogmática,

- (A) promulgada, rígida, analítica e formal.
- (B) promulgada, semi-rígida, analítica e material.
- (C) outorgada, rígida, analítica e formal.
- (D) promulgada, flexível, sintética e formal.
- (E) outorgada, semi-rígida, sintética e material.

32. Sobre o Poder Legislativo, nos termos preconizados pela Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, é correto afirmar:

- (A) O Deputado Estadual perderá o mandato quando investido no cargo de Ministro de Estado.
- (B) Por deliberação de, no mínimo, a maioria absoluta, a Assembleia Legislativa, bem como qualquer de suas comissões, poderá convocar secretário de estado para prestar informações sobre assunto determinado previamente no prazo de trinta dias.
- (C) Os Deputados Estaduais serão submetidos a julgamento perante o Superior Tribunal de Justiça.
- (D) Os Deputados Estaduais eleitos não poderão, desde a proclamação do resultado do pleito eleitoral, exercer função remunerada em empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público.
- (E) A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul poderá ser emendada por proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.

33. Um determinado Município do Estado de Mato Grosso do Sul se recusa a observar princípios previstos na Constituição Estadual. O Tribunal de Justiça do Estado, por isso, dá provimento à representação para assegurar a observância de princípios constitucionais estabelecidos na Constituição Estadual. Neste caso,

- (A) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, através de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
- (B) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, através de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.
- (C) não caberá intervenção do Estado no Município.
- (D) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Justiça, por meio de decreto do Governador, que será submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no prazo de 24 horas.
- (E) caberá intervenção do Estado no Município mediante requisição do Tribunal de Contas do Estado, por meio de decreto do Governador, cuja apreciação é dispensada pela Assembleia Legislativa.

34. Projeto de Lei aprovado regularmente pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul é encaminhado ao Governador para sanção. No prazo previsto na Constituição Estadual, o Governador veta totalmente o projeto de lei e comunica ao Presidente da Assembleia Legislativa os motivos do veto. Neste caso, o veto do Chefe do Poder Executivo Estadual deverá ser apreciado em trinta dias a contar do seu recebimento, só podendo ser rejeitado pelo voto, no mínimo,

- (A) da maioria simples dos deputados, em escrutínio aberto.
- (B) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio secreto.
- (C) de 2/3 dos deputados, em escrutínio secreto.
- (D) da maioria simples dos deputados, em escrutínio secreto.
- (E) da maioria absoluta dos deputados, em escrutínio aberto.



35. Considere as seguintes situações hipotéticas:
- I. Richard, inglês naturalizado brasileiro, com 40 anos de idade.
 - II. Moisés, brasileiro nato, com 33 anos de idade.
 - III. Sara, brasileira nata, com 28 anos de idade.
 - IV. Rodrigo, brasileiro nato, com 20 anos de idade.

Nos termos preconizados pela Constituição Federal, presentes os demais requisitos legais, poderão se candidatar ao cargo de Deputado Federal

- (A) Richard, Moisés, Sara e Rodrigo.
- (B) Moisés, Sara e Rodrigo, apenas.
- (C) Richard e Moisés, apenas.
- (D) Richard, Moisés e Sara, apenas.
- (E) Moisés e Sara, apenas.

Noções de Direito Administrativo

36. Ricardo, servidor público da Receita Federal, ao ser procurado em seu local de trabalho por Magda, particular em situação de extrema necessidade financeira, concedeu-lhe benefício fiscal sem observar as formalidades legais pertinentes. Em razão do ocorrido, o Ministério Público ajuizou ação de improbidade administrativa contra Ricardo, que, no curso da demanda, provou a inexistência de dolo, mas sim, de conduta culposa (imprudência), vez que agiu motivado pela situação de penúria de Magda. A conduta culposa de Ricardo
- (A) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que atenta contra os princípios da Administração pública*.
 - (B) não caracteriza ato ímprobo, vez que imprescindível o dolo para tanto.
 - (C) caracteriza, desde que preenchidos os demais requisitos legais, ato de improbidade na modalidade *ato ímprobo que causa prejuízo ao erário*.
 - (D) não caracteriza ato ímprobo, vez que a conduta praticada, ainda que culposa, não se enquadra em quaisquer das modalidades de ato ímprobo previstas em lei.
 - (E) não sujeitará Ricardo às sanções aplicáveis, independentemente de se enquadrar como ímproba, vez que não é considerado sujeito ativo de ato de improbidade.

37. Determinado Estado pretende realizar procedimento licitatório para a construção de obra destinada à instalação de refeitório dentro da Assembleia Legislativa do Estado. O valor da contratação está estimado em R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Nos termos da Lei nº 8.666/1993, a modalidade apropriada de licitação considerando o valor da contratação é
- (A) tomada de preços.
 - (B) convite.
 - (C) concurso.
 - (D) leilão.
 - (E) concorrência.

38. Considere:
- I. São sempre passíveis de apreciação judicial.
 - II. Sujeitam-se à lei.
 - III. É espécie de ato jurídico.
 - IV. Em regra, não produzem efeitos jurídicos imediatos.

No que concerne aos atos administrativos, está correto o que consta em

- (A) IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

39. Rafael, servidor público estadual e chefe de determinada repartição, no exercício de seu poder hierárquico, editou ato normativo, qual seja, resolução, a fim de ordenar a atuação de seus subordinados. A propósito do tema, a conduta de Rafael está
- (A) correta, pois o poder hierárquico é mais abrangente e sempre engloba o poder normativo da Administração pública, também denominado de poder regulamentar.
 - (B) correta, pois insere-se dentro das atribuições próprias do poder hierárquico.
 - (C) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder disciplinar.
 - (D) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder de polícia, que também vigora entre os servidores e órgãos públicos.
 - (E) incorreta, pois não se insere no âmbito de atribuições próprias do poder hierárquico, mas sim, do poder normativo.



40. Em determinado procedimento licitatório, especificamente na fase de julgamento das propostas técnicas apresentadas pelos licitantes, a Administração pública utiliza-se de critério subjetivo de julgamento, em razão da ausência, no edital, de critério palpável acerca de determinado tema, que pudesse elucidar e diferenciar algumas das propostas apresentadas. A propósito dos fatos narrados, a postura do ente licitante está
- (A) correta, em razão da lacuna constatada; no entanto, tal condição excepcional está prevista na Lei nº 8.666/1993.
 - (B) incorreta, porque deve, em todas as circunstâncias, pautar-se por critérios objetivos de julgamento.
 - (C) incorreta, por violar dois princípios que vigoram nas licitações, quais sejam, o princípio da vinculação ao edital e o da adjudicação compulsória.
 - (D) correta, vez que o ente público pode sempre assim o fazer, haja vista a discricionariedade Administrativa e a indisponibilidade do interesse público.
 - (E) incorreta, por violar o princípio da adjudicação compulsória.

Legislação Institucional

41. A respeito do funcionamento das sessões da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, estabelece o Regimento Interno que as sessões ordinárias realizar-se-ão de terça a quinta-feira, com início às 9 horas, com a presença de, pelo menos, um quarto de seus membros e
- (A) não poderão ser secretas.
 - (B) serão admitidos no Plenário da Assembleia, durante sessão pública, os Deputados da Legislatura passada.
 - (C) serão públicas ou secretas.
 - (D) o Governador do Estado será sempre admitido no recinto reservado aos Deputados.
 - (E) os funcionários em serviço exclusivo da sessão serão admitidos no Plenário somente após o término da mesma.
42. Ao dispor sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, a Lei Estadual nº 4.090/2011 estabelece que *o agrupamento de conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas pelas características das classes e que os servidores precisam adquirir, desenvolver e empregar, a fim de que possam contribuir para a consecução dos resultados organizacionais e evoluir nas respectivas carreiras*, é uma definição aplicável
- (A) ao cargo.
 - (B) classe.
 - (C) ao acervo técnico.
 - (D) à competência.
 - (E) ao padrão.
43. A Lei Estadual nº 4.091/2011 trata do Estatuto dos Servidores do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso do Sul. Ao dispor sobre as penalidades e sua aplicação, essa lei estabelece que
- (A) será aplicada a pena de suspensão nos casos de indisciplina ou falta de cumprimento dos deveres funcionais.
 - (B) será aplicada a pena de repreensão nos casos de incontinência pública ou escandalosa.
 - (C) a autoridade que aplicar a pena de suspensão não poderá convertê-la em multa.
 - (D) o servidor suspenso manterá todas as vantagens e direitos decorrentes do exercício do cargo.
 - (E) será aplicada a pena de suspensão no caso de falta grave.
44. A Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, ao tratar da fiscalização contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do Estado, dispõe que o controle externo a cargo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio
- (A) do Tribunal de Justiça do Estado.
 - (B) da Corregedoria Geral do Estado.
 - (C) do Ministério Público do Estado.
 - (D) do Tribunal de Contas do Estado.
 - (E) do Procurador-Geral de Justiça do Estado.

45. Considere:

- I. emendas à Constituição.
- II. resoluções.
- III. leis complementares.

Faz parte do processo legislativo, conforme disposto na Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, o que consta em

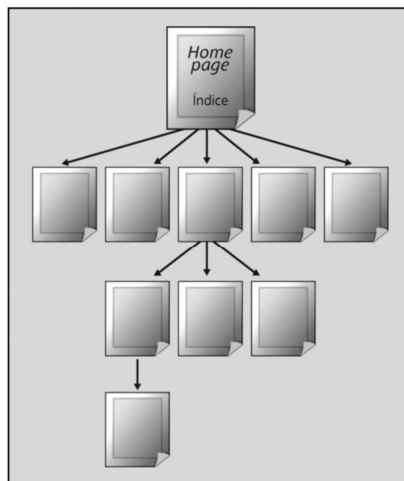
- (A) III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

46. Projetar para o desconhecido consiste em uma das principais atividades de um profissional que trabalha com programação visual para *sites*. Dentre os itens que podem ser desconhecidos e as recomendações corretas para tratá-los, incluem-se
- (A) os navegadores, há uma grande variedade de *browsers* e cada um pode ter diversas versões. Devem ser utilizados apenas instruções e recursos da última versão e cada página do *site* deve ser projetada para as especificidades do *browser*.
 - (B) os tamanhos de janelas, não se sabe se a tela do usuário é grande ou pequena e que tipo de dispositivo ele utiliza. Deve-se desenvolver a página com a menor resolução possível e evitar avisos ao usuário como *para essa página recomendamos a seguinte resolução...*
 - (C) as preferências de usuários, no ambiente *web* não se sabe os tipos de recursos disponíveis ou habilitados que o usuário possui. Dessa forma, é essencial que o *site* não utilize gravação de *cookies*.
 - (D) as plataformas, não há como prever se os usuários das páginas utilizam plataforma Windows, Linux, MAC OS, etc. Devem ser evitados recursos específicos que possam não estar disponíveis em plataformas concorrentes ou que exijam a instalação de *softwares* adicionais.
 - (E) as velocidades de conexão, uma página excessivamente pesada pode impedir que muitos usuários a visitem ou não suportem a demora em carregá-la. Como os elementos gráficos são mais leves, devem ser utilizados em grande quantidade e nunca usar vídeos.

47. Na definição do *design* de informações de um novo *site*, um Programador deve
- (A) definir apenas a forma pela qual os itens ficarão dispostos e diagramados nas páginas. Como não impacta o trabalho de produção do *site*, não é atividade prioritária.
 - (B) desprezar materiais muito extensos em ambientes *online* uma vez que demoram para serem carregados, por isso o *design* deve sempre possuir conteúdos muito reduzidos, que também diminuem o número de cliques e páginas.
 - (C) restringir a interligação entre as páginas à organização flexível, para a apresentação de textos longos, na qual as páginas possuem dois elos: o próximo conteúdo e o conteúdo anterior.
 - (D) utilizar a melhor forma de organização das interligações entre as páginas, que é a organização indexada, na qual as páginas possuem três elos: os dois próximos conteúdos e o conteúdo anterior.
 - (E) organizar e planejar a melhor maneira de apresentar o conteúdo produzido e o resultado é, em geral, um diagrama que revela a organização das interligações entre as páginas.

48. Considere a figura abaixo.



A figura apresenta uma forma de organização das interligações entre as páginas de um *site* sendo projetado. Ela é denominada organização

- (A) em árvore.
- (B) hierárquica com profundidade ilimitada.
- (C) binária com profundidade limitada.
- (D) em diretórios.
- (E) sequencial com *hyperlinks*.



49. Na etapa de especificação do *layout*, devem ser definidos os itens que irão compor a identidade visual do *site*, como o esquema de cores, a tipografia, o estilo das imagens, fotos ou ilustrações e a ergonomia. Em relação a estes itens, é correto afirmar:
- (A) No modelo RGB cada tom de cor pode variar de 0 a 255 e pode ser representado por dois dígitos hexadecimais, conseguindo uma variedade de 15.777.216 cores. A cor FF0000 representa o vermelho puro e a cor FFFFFFFF representa o preto, por exemplo.
 - (B) Os *browsers* conseguem interpretar imagens em *bitmaps* ou matriz de *bits* e cada *bit* armazena uma codificação específica de cor. Quanto mais colorida for uma imagem, menor será seu tamanho. Os tipos de imagens exibidos na *web* utilizam uma compactação padrão para reduzir o seu tamanho.
 - (C) Fontes com serifa facilitam a leitura, mas na tela as serifas podem ficar serrilhadas nos *pixels*. O alinhamento à esquerda facilita a leitura, mas o contraste da cor da fonte com o fundo deve ser cuidadoso: vermelho sobre verde vibra muito, branco sobre preto em texto longo torna a leitura cansativa.
 - (D) JPG ou JPEG é o tipo padrão de imagens na *web*. Uma imagem JPG tem seu tamanho reduzido em função de armazenar os *bits* com cores iguais ou muito parecidas. Quanto menor a taxa de compactação, pior será a qualidade da imagem, mas menor será seu tamanho.
 - (E) Família de tipos é o conjunto completo de caracteres sob o mesmo estilo e em todos os corpos: caixa alta e baixa, sinais de pontuação, acentos e numerais. Fontes são todas as variações de uma família de tipos, como *Helvetica Narrow*, *Helvetica Narrow Bold*, *Helvetica Narrow Bold Oblique*.
-
50. Ao projetar uma aplicação é necessário pensar na interface do dispositivo móvel que é o responsável por guiar o usuário. Existem padrões para o desenvolvimento de interfaces para dispositivos móveis, disponibilizados pelos desenvolvedores de sistemas operacionais em forma de guia, tal como o
- (A) Guia de início rápido-*Android 6.0 Marshmallow*, um livro que pode ser lido *online* ou pelo *app* Google Play Livros disponível na Google Play.
 - (B) *iOS Design Guidelines*, que fornece diversas dicas sobre o que é possível fazer para que as *apps* possam ser aceitas na *App Store*, já que existe uma rigorosa avaliação por especialistas.
 - (C) *Windows Phone Human Interface Guidelines*, que traz três princípios básicos que devem ser seguidos: Encante-me, Simplifique minha vida e Surpreenda-me.
 - (D) *iOS Style Guide* que traz seis princípios básicos que devem ser seguidos: Preste atenção aos detalhes, Menos é mais, Rápido e fluido, Seja Autenticamente Digital, Tente não Reinventar a Roda, Privilegie a Experiência do Usuário.
 - (E) *Android Design Guidelines*, que parte de quatro premissas básicas que devem ser seguidas: Encante-me, *Keep it Simple, Less is Better* e Surpreenda-me.
-
51. Uma das habilidades essenciais que o Programador Visual deve aprimorar é a de saber usar e harmonizar as cores, e dominar o simbolismo de cada cor básica. Esse simbolismo
- I. é geralmente associado à estimulação, à paixão, virilidade e perigo. Na China é uma cor habitual para vestidos de noiva. Nos Estados Unidos, pode simbolizar o amor, ação, dinamismo e poder, constando na sua bandeira.
 - II. simboliza características e sentimentos de lados opostos do espectro. Por um lado, é um sinal de inteligência, felicidade e iluminação e por outro lado representa a covardia, inveja e traição.
 - III. é geralmente usado para representar a juventude, esperança e vida nova, mas também significa ação e natureza.
- De acordo com o simbolismo que representam, as cores de I a III são correta e respectivamente:
- (A) branco, laranja e azul.
 - (B) vermelho, amarelo e verde.
 - (C) rosa, vermelho e púrpura.
 - (D) azul, vermelho e verde.
 - (E) vermelho, laranja e branco.
-
52. A ilustração é um recurso muito utilizado por um Programador Visual. Uma ilustração
- (A) deve ser feita usando-se lápis e papel, mesmo para ilustradores com grande experiência em arte digital. Os lápis mais utilizados para sombrear e marcar o início do desenho vão da graduação 3H com mina macia, até o 7B com mina dura.
 - (B) que necessite ser exposta em grande formato, vale a pena ser feita como imagem vetorial, que normalmente gera um arquivo mais leve e é possível ser aumentada, mantendo sua qualidade.
 - (C) técnica pode se confundir com a ilustração científica. Entretanto, a ilustração científica é aquela que figura em manuais de instrução técnica de produtos, como eletrodomésticos, e em folhetos de venda, de publicidade etc.
 - (D) colorida deve usar o padrão de cores CMYK, se for feita para a internet; e se for feita para mídia impressa deve usar o padrão RGB.
 - (E) para a *web* requer formatos leves, para não comprometer a visualização no monitor, mesmo com conexões de internet lentas. Para o formato não pesar, a resolução deve ser baixa, em 720 dpi, e o tamanho não deve ultrapassar 800 por 600 *bits*.



53. Um Programador Visual optou pela criação de um filme baseado nas imagens do *storyboard* com uma versão primitiva do áudio. Seu objetivo era medir o tempo de cada plano da sequência e fazer sua decomposição em quadros, permitindo que cada plano tivesse um número de *frames* bem definido antes de começar a filmagem. Esse procedimento evitaria que se animassem *frames* a mais, poupando tempo e gastos desnecessários ao projeto. Como os resultados esperados podem ser muito fiéis ao objetivo final, as chances de errar e de refazer as produções e as filmagens diminuiriam bastante.

O Programador optou pela criação de

- (A) Zootrópio.
- (B) *Flip Book*.
- (C) *Pixilation*.
- (D) *Stop-motion and go-motion movie*.
- (E) *Animatic*.

54. A confecção de uma cartilha se inicia a partir de uma necessidade. Uma cartilha

- I. configura-se como um meio de comunicação, que esclarece e divulga as ações em torno do tema e fundamenta-se no acesso à informação. Geralmente descreve seus objetivos, métodos usados, ações e experiências, especificando seu público-alvo e as parcerias envolvidas.
- II. não deve conter dados técnicos de autoria, edição, colaboradores e revisão, pois tais dados ficam implícitos no nome do órgão ou entidade que a produz. Mas deve ter, logo no início, um índice no qual são elencados os itens e as páginas dos temas que serão abordados.
- III. usa uma linguagem clara e deve ser objetiva no conteúdo e na forma. Deve ter um formato visual leve e atraente, ser adequada ao seu público-alvo e prezar por informações fidedignas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

55. Os materiais educacionais ou didático-pedagógicos

- (A) devem expressar seus objetivos intrínsecos, dar suporte aos conteúdos e visar ao alcance dos resultados traçados. A linguagem utilizada deve ser geral, informal e atender ao público de todas as faixas etárias e níveis de educação.
- (B) não devem utilizar diferentes mídias, pois os conteúdos ficam desarticulados e perdem a coesão. Na mídia escolhida, a apresentação gráfica deve ser atrativa e motivar o educando.
- (C) buscam, para ambientes virtuais, imitar a sala de aula presencial, com a grande vantagem de o aluno se isolar e aprender sem interagir com os colegas.
- (D) são uma forma de orientar o aprendiz em um universo de possibilidades e estimulá-lo a retornar ao ambiente de estudos. Deve revelar a metodologia implícita no processo de elaboração e fornecer um roteiro com muitas opções de atividades.
- (E) são produzidos por professores com experiência em educação presencial. Para ambientes virtuais de aprendizagem, basta fazer uma adaptação, uma vez que a produção de material didático EAD é, geralmente, uma tarefa simples e de rápida execução.

56. Considere o texto: *Nesta lição apresenta-se um roteiro para a criação do protótipo de um projeto visual em conjunto com o desenvolvimento do sistema de navegação. Elencam-se os princípios metodológicos da implementação prática de seu contexto em um aplicativo web. Para começar deve-se clicar no botão <Iniciar>.*

Ao avaliar se o texto acima pode ser usado para compor o material didático de um curso em ambiente virtual, um Programador Visual conclui corretamente que o texto é

- (A) adequado, pois utiliza linguagem técnica, que é objetiva e sucinta.
- (B) adequado, pois o ambiente virtual é utilizado somente por adultos e a linguagem deve ser formal.
- (C) adequado, pois utiliza linguagem dialógica instrucional, que requer voz passiva e busca valorizar a interação com o interlocutor.
- (D) inadequado, pois não utiliza elementos de linguagem dialógica como voz ativa, pronomes pessoais e escrita próxima de como se fala.
- (E) inadequado, uma vez que atinge somente o público adulto e os termos não são adequados para crianças e adolescentes.



57. Um Programador Visual, atualizado com as novas tendências, deve projetar *websites*
- (A) modernos, com boa usabilidade, com menos pontos para clicar e tocar e ainda *infinite page scroll* com *progressive enhancement*. Os usuários utilizarão muito mais a rolagem, o deslizamento horizontal e as páginas, cada vez mais longas, terão menos *links* e áreas clicáveis bem grandes.
 - (B) para telas cada vez maiores, já que a previsão é que a *web* irá se disseminar para dispositivos com telas grandes, como os *tablets*, os *smart watches* e os *smartphones* com telas OLED.
 - (C) com a dobra superior em destaque, já que é a porção da página que o usuário visualiza assim que o *site* começa a ser exibido na tela, sem precisar fazer rolagem alguma. Em função da pequena variedade de tamanhos de telas e dispositivos, a dobra superior torna-se cada vez mais relevante.
 - (D) e *blogs* que distribuem seus artigos e notícias em várias páginas mais curtas, seguindo a tendência que se iniciou a partir da introdução dos dispositivos móveis. Este é o padrão que o usuário cada vez mais espera, com muitas páginas, cada vez mais curtas.
 - (E) com páginas compridas, explorando bastante os *hiperlinks*. Mas, diferentemente das revistas, a tendência é evitar ao máximo preencher as páginas com fotos grandes e imagens que ocupem quase toda a área da tela, principalmente na vertical, pois isso polui o *design*.
-
58. A navegação na *web* exige rapidez, pois os usuários estão cada vez mais impacientes. Se um Programador Visual quiser aborrecer ou perder o usuário, basta fazer sua página ou *site* carregar lentamente, pois há pesquisas indicando que
- (A) um em cada quatro usuários abandona a *web page* se esta demorar mais do que quatro segundos para carregar, confirmando a tendência de *clean design*.
 - (B) os usuários não abandonam uma *web page* como o Instagram, que usa a tendência moderna de *skeuomorphic design*, que carrega páginas em menos de dois segundos.
 - (C) os usuários abandonam uma *web page* se ela carregar em mais de um segundo, confirmando a importância de usar *skeuomorphic design*, que diminui o tempo de carregamento.
 - (D) os usuários não abandonam uma *web page* somente se ela carregar em menos de um segundo, o que exclui páginas baseadas em *flat design*.
 - (E) todos os usuários abandonam uma *web page* se esta demorar mais que dois segundos para carregar.
-

59. Considere a imagem abaixo.



(<http://www.alphachannel.net.br/blog/2015/09/5-tendencias-na-web-em-2016>)

Os elementos apresentados na figura são exemplos de variações de

- (A) *web components*.
- (B) *mockup*.
- (C) *flat design*.
- (D) gráficos vetoriais em *bitmaps*.
- (E) *bitmaps* em gráficos vetoriais.



60. Minimalista, multidimensional e permite a cada um se orientar com a ajuda de ícones, profundidade, animações discretas e formas coloridas. Privilegia contornos táteis, mais dinâmicos, sombras realistas e itens que se sobrepõem com interações. Conta com novidades como interações em terceira dimensão, aplicação de um sistema de camadas que transitam umas em frente das outras para separar e trazer novas informações, facilidades na transição entre aplicativos em plataformas móveis, mais animações e *feedbacks* por meio de comandos *touch* etc. Trata-se de
- (A) *Apple Atomic Web Design*.
 - (B) *Google Material Design*.
 - (C) *Google Motion and Emotion*.
 - (D) *Microsoft Web Components*.
 - (E) *Apple Play Mobile*.

61. Muitos *websites* e aplicativos estão utilizando formulários e telas de captura que ocupam toda a tela e não mais apenas uma pequena parte. Ao clicar em *login* ou contato, o usuário recebe uma sobreposição de tela cheia, ao invés de ser enviado para uma página diferente. Um exemplo disso é o formulário de contato da figura abaixo.

The image shows a contact form for 'Eighty East' overlaid on a dark background. The form has a white background and contains the following fields: 'FULL NAME', 'PHONE NUMBER', 'EMAIL', and 'HOW DID YOU HEAR ABOUT US'. Below these fields is a 'REGISTER NOW' button. The form is centered and takes up most of the screen area.

(<http://www.cronomidia.com.br/tendencias-em-design-e-layout-de-web-sites-em-2016/>)

Essa tendência vem das melhores práticas de *web design*

- (A) com animação, pois mantém a outra tela do *website* carregada na forma de vídeo.
 - (B) baseado em espaço negativo, pois incentiva o usuário a preencher o formulário e evita deixar espaços vazios na tela.
 - (C) *motion*, pois os textos vão aparecendo sutilmente à medida que o usuário vai rolando a página.
 - (D) *motion*, pois o usuário pode transitar entre as duas telas sobrepostas.
 - (E) responsivo, pois adapta-se e oferece mais espaço para o toque fácil dos dedos em telas menores, como dos *smartphones* e outros dispositivos móveis.
62. Considere as imagens abaixo.



Estas imagens contêm exemplos de

- (A) ilustrações minimalistas.
- (B) *mockup*.
- (C) espaço negativo.
- (D) *material design*.
- (E) *design* responsivo.

63. Após a concepção mental de uma página *web* é necessário criar um esquema básico da estrutura e dos componentes da página como um primeiro passo do seu *design*. Este esquema, que deve incluir informações suficientes para refletir o que precisa aparecer em cada página do projeto *web* (cabeçalhos, rodapés, barras laterais, áreas de conteúdo, campo de busca etc.), denomina-se
- (A) *Snapshot*.
 - (B) *Wireframe*.
 - (C) *Script*.
 - (D) *Scenery*.
 - (E) *Escope*.

64. Considere:

- I. *Design* da informação – As informações devem ser organizadas de maneira que reflita as metas e tarefas do usuário, sendo posicionadas e priorizadas de uma forma que facilite a compreensão.
- II. *Design* de navegação – A relação entre as ligações devem estar claras, de modo que os usuários percebam as opções que têm para navegar pelos vários sistemas de navegação que podem estar presentes no *site*.
- III. *Design* da interface – Os elementos comuns encontrados no *design* de interface são botões de ação, campos de texto, caixas de seleção, botões de rádio e menus *drop-down*. Estes elementos devem ser organizados adequadamente para permitir que o usuário interaja com eficiência com as funcionalidades do sistema.
- IV. *Design* de interação – A interface do usuário deve apresentar algum desafio para o usuário, de forma que ele não tenha tudo tão facilitado. Assim, deve haver algum esforço por parte do usuário para se localizar informações menos importantes, de forma que o usuário não fique entediado ao navegar pelo *site*.

Com relação aos elementos de *design* que devem ser considerados nos projetos de *layout* das páginas *web*, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) III e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, II e III.
- (E) II e IV.

65. *Responsive Web Design* – RWD é uma forma de desenvolvimento de páginas *web* em que as mesmas páginas podem se adaptar e serem adequadamente exibidas em tipos de dispositivos diferentes, como *desktops*, *tablets*, celulares etc. Os três pilares fundamentais para o desenvolvimento de *sites* implementando RWD são:

- (A) *Wireframing*, *Prototyping* e *Mockuping*.
- (B) *Tableless*, *Frameless* e *Adaptive containers*.
- (C) *Bootstrapping*, *Media queries* e *Adaptative grid*.
- (D) *Fluid grids*, *Composite element* e *Tableless*.
- (E) *Media queries*, *Fluid grids* e *Adaptive images*.

66. A *viewport* é a área visível do usuário de uma página *web* e pode variar de acordo com o dispositivo. HTML5 introduziu um método para deixar os *web designers* terem controle sobre a *viewport* através da *tag*

- (A) `<viewport>`
- (B) `<meta>`
- (C) `<grid>`
- (D) `<page>`
- (E) `<scale>`



67. Considere o seguinte bloco de código CSS3:

```

I
.....
body {
    background-color: blue;
}

```

Para definir que, se a janela do navegador for menor que 800px, a cor de fundo mude para azul, a lacuna **I** deve ser preenchida por

- (A) @media only screen and (max-width: 800px)
- (B) @screen only (max-width < 800px)
- (C) @ifscreen (max-width < 800px)
- (D) @if screen-width < 800px
- (E) @if screen only max-width < 800px

68. Considere a página HTML abaixo.

```

<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <style>
      img {
        I
        ..... : 100%;
        height: auto;
      }
    </style>
  </head>
  <body>
    
  </body>
</html>

```

Para que a imagem não possa ter seu tamanho aumentado acima do tamanho original, mesmo em janelas maiores, mas possa ser reduzida de forma automática e proporcional se a janela for redimensionada para tamanhos menores que o tamanho da imagem, a lacuna **I** deverá ser preenchida por

- (A) max-width
- (B) max-scale
- (C) auto-with
- (D) stretch
- (E) width



69. Considere a seguinte página HTML5 que utiliza CSS3.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <style>
      .button {
        background-color: #ededed;
        border: solid #000000 1px;
        color: #000000;
        padding: 15px 32px;
        text-align: center;
        font-size: 16px;
        cursor: pointer;
      }
      .btnSalvar { I }
    </style>
  </head>
  <body>
    <button class="button btnSalvar">Salvar</button>
  </body>
</html>
```

Ao ser executada no navegador, esta página gerou o seguinte botão.



Conclui-se que a lacuna **I** contém a instrução

- (A) border-corder: 30px
- (B) border-corder: radius 30px
- (C) border-radius: 20px
- (D) rounded-border: 20px
- (E) border-radius: 50%

70. O primeiro princípio das diretrizes WCAG 2.0 da W3C estabelece que as informações e os componentes da interface do usuário devem ser apresentados de maneira que possam ser percebidas pelo usuário. Faz parte deste princípio, a diretriz:

- (A) tornar o conteúdo do texto legível e compreensível.
- (B) fazer com que toda funcionalidade fique disponível a partir de um teclado.
- (C) fornecer aos usuários tempo suficiente para ler e utilizar o conteúdo.
- (D) criar conteúdo que possa ser apresentado de diferentes maneiras sem perder informação ou estrutura.
- (E) maximizar a compatibilidade entre os atuais e futuros agentes de usuário, incluindo tecnologias assistivas.

71. Uma das diretrizes do WCAG 2.0 da W3C recomenda facilitar a audição e a visualização de conteúdo aos usuários, incluindo a separação entre o primeiro plano e o plano de fundo. Nessa diretriz, afirma-se, ainda, que

- (A) a cor é utilizada como o único meio visual de transmitir informações, indicar uma ação, pedir uma resposta ou distinguir um elemento visual.
- (B) se qualquer áudio em uma página web tocar automaticamente durante mais de um segundo, deve estar disponível um mecanismo para parar o áudio, ou um mecanismo para controlar o volume do áudio.
- (C) a apresentação visual de texto e imagens de texto tem uma relação de contraste de, no mínimo, 10:1, inclusive para texto ampliado, texto em plano secundário e logotipos.
- (D) as imagens de texto não são utilizadas por questões meramente decorativas, nem quando uma determinada apresentação de texto é essencial para a informação que está sendo transmitida.
- (E) o texto, exceto para legendas e imagens de texto, pode ser redimensionado sem tecnologia assistiva até 200% sem perder conteúdo ou funcionalidade.



72. É uma recomendação de acessibilidade do Modelo de Acessibilidade do Governo Eletrônico – e-MAG:
- (A) Abrir novas instâncias de abas ou janelas, automaticamente, para acesso a páginas ou serviços que se supõem úteis aos usuários.
 - (B) Criar páginas com atualização automática periódica, utilizando a *meta tag refresh*, para manter o *site* sempre atualizado.
 - (C) As tabelas devem ser utilizadas apenas para apresentação de dados tabulares e não para disposição dos elementos na página.
 - (D) Conteúdos que se movem, animações e movimentações em geral devem ser disparadas automaticamente, quando decorrentes de publicidades pagas para manter o *site* em funcionamento.
 - (E) Utilizar marcações para redirecionar para uma nova página por meio da *meta tag refresh*, com objetivo de agilizar o trabalho do usuário.
-

73. A e-MAG recomenda que deve-se utilizar títulos e resumos de forma apropriada em tabelas. O título da tabela deve ser definido por meio do elemento `<caption>` e deve ser o primeiro elemento utilizado após a declaração do elemento *table*. Em casos de tabelas extensas, deve ser fornecido um resumo de seus dados através do atributo `summary` que deve ser declarado no elemento *table*.

As lacunas I e II devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) *label* e *resume*
 - (B) *caption* e *summary*
 - (C) *title* e *summary*
 - (D) *caption* e *resume*
 - (E) *label* e *summary*
-
74. Segundo as recomendações de acessibilidade do WCAG 2.0 e do e-MAG, ao serem utilizados botões do tipo imagem (`input type="image"`) em formulários, que servem para o mesmo propósito de botões do tipo *submit*, deve ser fornecida uma descrição textual para o botão através do atributo
- (A) *text*.
 - (B) *alt*.
 - (C) *label*.
 - (D) *placeholder*.
 - (E) *description*.
-

75. O e-MAG recomenda que os campos do formulário sejam agrupados de maneira lógica utilizando o elemento

- (A) *fieldset* com o elemento *legend*.
 - (B) *block* em conjunto com o elemento *legend*.
 - (C) *formgroup* com o elemento *option*.
 - (D) *fieldgroup* em conjunto com o elemento *option*.
 - (E) *optgroup* associado ao elemento *label*.
-



76. Uma das recomendações de acessibilidade do WCAG 2.0 e do e-MAG é que as etiquetas de texto (rótulos) sejam associadas corretamente aos campos nos formulários. Isso é feito através de um atributo na *tag label* e um atributo na *tag input*, que deverão ter o mesmo valor. Estes atributos são, respectivamente,
- (A) *source* e *target*.
 - (B) *in* e *out*.
 - (C) *id* e *class*.
 - (D) *for* e *id*.
 - (E) *src* e *id*.
-
77. No CorelDRAW X7 64 bits, em português, após fazer um desenho, aplicar uma cor base e selecioná-lo, para mesclar ou misturar as cores basta
- (A) clicar no menu *Cores*, na opção *Misturar Cores*, e selecionar a cor de mistura desejada.
 - (B) manter pressionada a tecla *Alt* e selecionar a cor de mistura desejada na paleta de cores à esquerda da tela.
 - (C) pressionar a tecla *Shift + C* e selecionar a cor desejada na paleta de cores que aparece em uma janela *pop-up*.
 - (D) clicar no menu *Bitmaps*, na opção *Cores*, na opção *Misturar Cores* e selecionar a cor de mistura desejada.
 - (E) pressionar a tecla *Ctrl* e dar um clique na cor de mistura desejada, na paleta de cores.
-
78. Na editoração eletrônica com o Adobe InDesign para Windows, muitas vezes é necessário dar *zoom in* e *zoom out* no documento em edição. Para isso, devem ser utilizados, respectivamente:
- (A) *Ctrl PageUp* e *Ctrl PageDown*
 - (B) *Ctrl F5* e *Ctrl F6*
 - (C) *Ctrl +* e *Ctrl -*
 - (D) *Shift +* e *Shift -*
 - (E) *Ctrl 0* e *Ctrl 1*
-
79. Um *web designer* deseja postar a foto de uma pessoa no *site* da empresa, mas antes deseja reduzir algumas de suas medidas. Para isso, utilizou uma ferramenta do Photoshop CS6 em inglês que, a partir de uma área selecionada, apresenta uma grade com um conjunto maior de pontos de editoração, permitindo se clicar nestes pontos e arrastá-los para reduzir as medidas daquela área. Essa ferramenta, disponível a partir de um clique no menu *Edit* e na opção *Transform* é
- (A) *Flip*.
 - (B) *Deface*.
 - (C) *Squash*.
 - (D) *Skew*.
 - (E) *Warp*.
-
80. No Photoshop CS6, é uma boa prática duplicar a camada de fundo da imagem que se quer alterar antes de iniciar qualquer ajuste. Para isso, em computadores com o Windows, basta pressionar a combinação de teclas:
- (A) *Ctrl + J*
 - (B) *Ctrl + D*
 - (C) *Ctrl + L*
 - (D) *Shift + Ctrl + N*
 - (E) *Shift + Ctrl + K*